



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de História da Cultura e das Artes**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 724/2.ª Fase**

15 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

**Página em branco**

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

---

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Apolodoro de Damasco, *Coluna de Trajano*, Roma, 114, in <http://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2014)



Figura 2 – Pormenor da *Coluna de Trajano*, Roma, 114, in <http://upload.wikimedia.org> (consultado em dezembro de 2014)

1.1. Indique o tema do relevo da *Coluna de Trajano*.

- (A) Combate de gladiadores no Coliseu.
- (B) Campanha de conquista da Dácia.
- (C) Campanha de conquista da Gália.
- (D) Combate de senadores no Fórum.

1.2. Refira quatro características do relevo na escultura romana, recorrendo às Figuras 1 e 2.

2. Observe a Figura 3 e leia o Texto A.

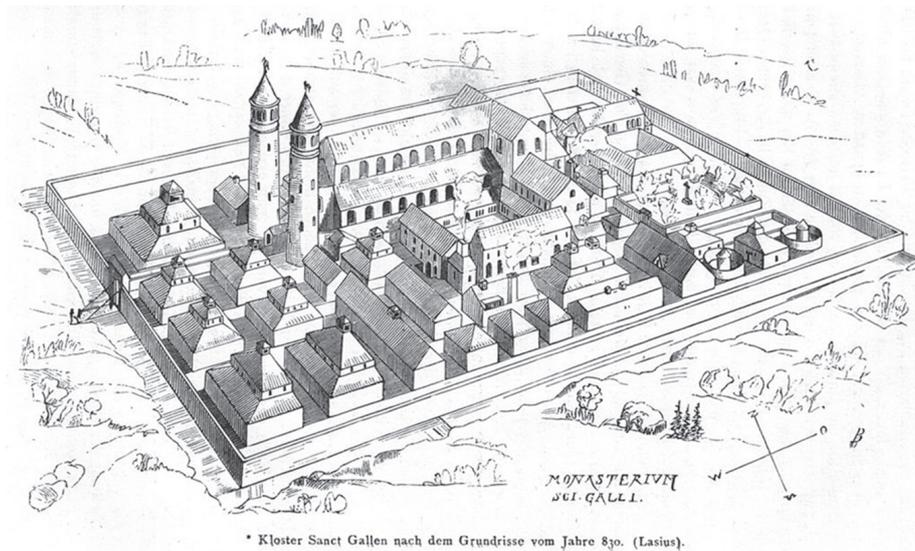


Figura 3 – *Mosteiro de Saint-Gall*, reconstituição dos edifícios do mosteiro, a partir da planta original do século IX, por J. Rudolf Rahn, 1876, in <http://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2014)

#### TEXTO A

[O monge] no ofício divino, no oratório, no mosteiro, na horta, quando em caminho, no campo ou onde quer que esteja, sentado, andando ou em pé, tenha sempre a cabeça inclinada, os olhos fixos no chão, considerando-se a cada momento culpado de seus pecados, tenha-se já como presente diante do tremendo juízo de Deus [...].

*Regra de S. Bento*, cap. VII, século VI, in [www.osb.org.br](http://www.osb.org.br) (adaptado) (consultado em outubro de 2014)

Refira quatro aspectos que caracterizam a vida dos monges nos mosteiros medievais, recorrendo à observação da Figura 3 e à leitura do Texto A.

3. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Portal principal da *Igreja de S. Pedro de Rates*, século XI,  
in <http://en.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2014)

3.1. Identifique o elemento decorativo central no tímpano do portal principal da Igreja de S. Pedro de Rates (Figura 4).

- (A) Cristo na mandorla.
- (B) O *Agnus Dei*.
- (C) A Anunciação.
- (D) S. Bento em majestade.

3.2. Indique uma característica da arquitetura românica portuguesa.

- (A) Cúpulas com arquivoltas de mármore.
- (B) Arco ogival com arcobotantes.
- (C) Paredes grossas em pedra aparelhada.
- (D) Capitéis jónicos e dóricos.

## GRUPO II

1. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Andrea del Verrochio, *Estátua Equestre de Bartolomeo Colleoni*, Veneza, 1480-1488, bronze, 396 cm de altura, in <http://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2014)

- 1.1. Apresente quatro características da escultura renascentista italiana do século XV, recorrendo à observação da Figura 5.
- 1.2. Veneza, Florença e Génova eram cidades independentes nos séculos XV e XVI. Identifique a atividade económica que justifica a prosperidade dessas cidades.
- (A) Agricultura.
  - (B) Comércio.
  - (C) Criação de gado.
  - (D) Exploração mineira.

2. Leia os Textos B e C e observe a Figura 6.

#### TEXTO B

Seis turcos dançam entre eles, solenemente, dois a dois, ao som de todos os instrumentos. Trazem três panos compridos com os quais executam várias figuras de dança e, no final desta primeira cerimónia, erguem-nos ao alto; os músicos turcos e outros instrumentistas passam por baixo; os quatro dervises que acompanham o Mufti fecham esta marcha.

Molière e Lully, *Le Bourgeois Gentilhomme*, «A Cerimónia Turca», 1670,  
in [www.site-moliere.com](http://www.site-moliere.com) (adaptado)  
(consultado em outubro de 2014)

#### TEXTO C

Os artistas que Luís XIV estimava tinham todos um traço comum: ter o dom de transcrever em mármore, em verso, em comédia, em tragédia, em cores, em jardins, aquilo que o rei desejava que conhecessem dele. Será fiel a todos os que favoreçam a sua imagem.

Philippe Beaussant, *Louis XIV Artiste*, Paris, Payot, 1999, p. 80 (adaptado)



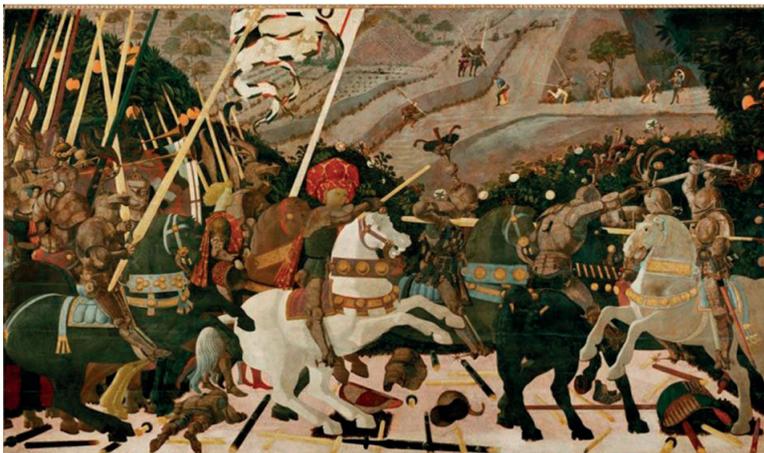
Figura 6 – *Le Bourgeois Gentilhomme*, 1670, Ato IV, «A Cerimónia Turca»,  
encenação de Marcel Maréchal, companhia Les Tréteaux de France, 2010,  
in <http://static.ladepeche.fr> (consultado em abril de 2015)

Relacione a peça *Le Bourgeois Gentilhomme*, de Molière e Lully, com o exercício de poder de Luís XIV, recorrendo à leitura dos Textos B e C e à observação da Figura 6.

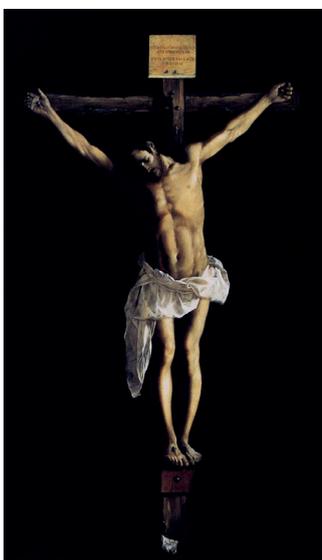
Na sua resposta aborde oito aspetos dos tópicos seguintes:

- contexto político, social e cultural do reinado de Luís XIV;
- características do teatro de Molière.

3. Observe o conjunto documental.



Paolo Uccello, *A Batalha de S. Romano*, c. 1450,  
in [www.nationalgallery.org.uk](http://www.nationalgallery.org.uk)



Francisco Zurbarán, *Cristo na Cruz*, 1627,  
in [www.wga.hu](http://www.wga.hu)



Parmigianino, *A Visão de S. Jerónimo*, 1527,  
in [www.wga.hu](http://www.wga.hu)

Associe cada obra referida na coluna **A** a um dos estilos ou períodos artísticos referidos na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) Paolo Uccello, <i>A Batalha de S. Romano</i></p> <p>(b) Francisco Zurbarán, <i>Cristo na Cruz</i></p> <p>(c) Parmigianino, <i>A Visão de S. Jerónimo</i></p>	<p>(1) Barroco</p> <p>(2) Maneirismo</p> <p>(3) Neoclassicismo</p> <p>(4) Renascimento</p> <p>(5) Rococó</p>

## GRUPO III

1. Observe a Figura 7 e leia o Texto D.



Figura 7 – Paul Cézanne, *Monte Sainte-Victoire*, 1904-1906,  
in [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em outubro de 2014)

### TEXTO D

Olha para o *Sainte-Victoire*. [...] Estes volumes foram feitos de fogo. O fogo vibra neles. A escuridão e a luz parecem recuar e estremecer diante deles. Acima de nós existe a gruta de Platão: ver como, à medida que as nuvens passam, as sombras que elas produzem se deslocam sobre as rochas, como se uma boca de fogo subitamente as devorasse. Durante muito tempo fiquei incapaz, sem condições para pintar o *Sainte-Victoire*, porque pensava que a sombra era côncava como alguém que deixasse de ver; mas repara, é convexa, desaparece do centro para fora.

Cézanne, citado por Joachim Gasquet, in *Os Artistas Falam de si Próprios – Cézanne*, Rachel Barnes (coord.), Lisboa, Dinalivro, 1993, p. 64 (adaptado)

Apresente quatro contributos de Paul Cézanne para a pintura do início do século XX, recorrendo à Figura 7 e ao Texto D.

2. Leia o Texto E e observe as Figuras 8, 9 e 10.

## TEXTO E

No *Manifesto da Bauhaus* afirma-se o seguinte: «Criemos uma nova comunidade de artífices, em que não exista a distinção de classe que ergue uma barreira de arrogância entre o artesão e o artista. Juntos concebamos e criemos o novo edifício do futuro, que unirá a arquitetura, a escultura e a pintura e que um dia, pelas mãos de milhões de operários, se elevará no céu futuro, como símbolo cristalino de uma nova fé».

A Bauhaus é uma escola de artes e ofícios fundada por Walter Gropius, em 1919, para fazer face ao problema da operacionalidade artística no domínio do produto industrial e do objeto de uso. [...] Os estudos duram três anos e seis meses e incidem sobre as características dos materiais, os processos de trabalho (desde as estruturas aos aspetos decorativos) e os problemas da representação e da composição, de acordo com a disposição «orgânica» que, como observa Argan, consegue efetuar a mais elevada síntese dos saberes construtivos.

Vittoria Coen, «O Construtivismo e a Bauhaus», in Sandro Sproccati (dir.), *Guia da História da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 2002, pp. 185-187 (adaptado)



Figura 8 – Walter Gropius, *Edifício da Bauhaus*, Dessau, Alemanha, 1925,  
in [www.germany.info](http://www.germany.info)



Figura 9 – Oskar Schlemmer, *Mulher com Máscara*,  
Marcel Breuer, *Cadeira*, Bauhaus, 1927,  
in <http://pauloszostakdesign.files>



Figura 10 – Marianne Brandt, *Serviço de Chá*,  
Bauhaus, 1924,  
in [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org)

(imagens consultadas em outubro de 2014)

Explique oito aspetos da importância da Bauhaus para a evolução da arquitetura e do *design* do século XX, recorrendo à leitura do Texto E e à observação das Figuras 8, 9 e 10.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- contexto histórico, social e cultural da época;
- projeto pedagógico e artístico da Bauhaus.

3. Associe cada personalidade referida na coluna **A** a um dos acontecimentos artísticos ou culturais referidos na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) André Breton (b) Charles Chaplin (c) Joseph Paxton	(1) <i>Casas do Parlamento</i> , Londres, 1837 (2) <i>Palácio de Cristal</i> , Londres, 1851 (3) Filme <i>O Nascimento de uma Nação</i> , 1915 (4) Publicação do <i>Manifesto do Surrealismo</i> , 1924 (5) Filme <i>Tempos Modernos</i> , 1936

4. Observe a Figura 11 e leia o Texto F.



Figura 11 – Porfírio Pardal Monteiro, *Igreja de Nossa Senhora de Fátima*, Lisboa, 1934-1938,  
in <https://c2.staticflickr.com>  
(consultado em novembro de 2014)

#### TEXTO F

O monumento de Nossa Senhora de Fátima, imponente, com a verticalidade das suas linhas a compensar a enorme massa, e os seus arcos ogivais internos, convencionais na estrutura da construção, a sua nave de cinquenta por vinte e quatro metros, é obra de Pardal Monteiro [...]. No ano da inauguração da igreja, fez, de resto, o arquiteto uma grande exposição da sua obra no Instituto Superior Técnico. [...] Pardal Monteiro deu o melhor de si no Instituto Superior Técnico e na Igreja de Nossa Senhora de Fátima – marcando com estas duas obras, em certa medida, o princípio e o fim monumentais do modernismo da sua geração [...].

José-Augusto França, *A Arte em Portugal no Século XX*, Lisboa,  
Bertrand, 1981, pp. 254-255 (adaptado)

Explicita quatro características da arquitetura do Estado Novo, recorrendo à observação da Figura 11 e à leitura do Texto F.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1.		
1.1.	.....	5 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.	.....	20 pontos
3.		
3.1.	.....	5 pontos
3.2.	.....	5 pontos
		<hr/>
		<b>55 pontos</b>

### GRUPO II

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	5 pontos
2.	.....	35 pontos
3.	.....	5 pontos
		<hr/>
		<b>65 pontos</b>

### GRUPO III

1.	.....	20 pontos
2.	.....	35 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	20 pontos
		<hr/>
		<b>80 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**